

Publicação anual. Distribuição gratuita. Edição nº 01/ Janeiro de 2019

FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL

50 anos

Realizações

2017/2018

50 ANOS DA FUNDAÇÃO

Eventos celebram data na Capital e em São Caetano

REDUÇÃO DAS MENSALIDADES

Economia de custos favorece novos e atuais alunos

PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO

Implantação de critérios de seleção aumenta transparência

AMPLIAÇÃO DO ENSINO TÉCNICO

Novos cursos técnicos ampliam oferta de vagas

REFORMA ADMINISTRATIVA

Gestão mais eficiente cria estruturas e processos permanentes



Aula de modelagem em argila, Ateliê de Artes Visuais



Espectáculo *Corpos que falam*, Dança



Aula Cameratas de Cordas, Música



Espectáculo *Os ridículos*, Turma 57 de Teatro

EDITORIAL

O desafio de administrar a Fundação das Artes de São Caetano do Sul consiste em infundir vida renovada nos diversos princípios que herdamos de nossos pioneiros, para fazer com que continuem relevantes para as gerações que vão nos suceder. Por atuar como professora, vivenciei os fundamentos que balizaram a criação da Fundação, e ao assumir o compromisso de gerir nossa escola tive a certeza de que deveria mantê-los: uma formação artística de alto nível, baseada na experiência, na pesquisa, na ética e na cidadania, capaz de lançar artistas plenamente versados em seu ofício e estimular a prática e a fruição das artes.

Por outro lado, também tive consciência da necessidade de elevar a instituição a um novo patamar, dotando-a de elementos que permitam uma administração mais moderna e eficiente, propondo novas alternativas para suas deficiências. Para isso, toda a equipe técnica e docente engajou-se na sistematização dos processos administrativos, com resultados positivos nítidos já nesses primeiros dois anos. Além disso buscamos parcerias institucionais e ferramentas técnicas para consolidar uma gestão responsável que faça nossa escola perdurar pelas próximas décadas, como a arte, que atravessa o espaço e o tempo.

As conquistas apresentadas nesta publicação foram possíveis graças ao apoio incondicional da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul e de nossos mantenedores. Agradeço ainda todo o empenho demonstrado pelos nossos professores e funcionários. É assim que, encorajados pelo mesmo espírito revivificante da criação artística, vamos continuar atuando a fim de aprimorar os serviços oferecidos pela FASCS para atender nossos integrantes essenciais, que são nossos atuais e futuros alunos.

Ana Paula Demambro

*Diretora Geral da Fundação das Artes
de São Caetano do Sul*

EXPEDIENTE

Redação | José Ignacio Mendes,
Paula Kirstus e Vanusa Nascimento

Edição de arte | Douglas Almeida

Fotos | Acervo/Fundação das Artes,
Acervo/Fundação Pró-Memória,
André Luiz, Douglas Almeida,
Fernando Favoretto/Criar Imagem,
Letícia Teixeira, Mariana Ser,
Ricardo Quiles e Wolnei Ferreira

Projeto gráfico e ilustrações |
Danilo Yamamoto

Tiragem | 2 mil exemplares

SUMÁRIO

Exposição *Os primeiros 50 anos* – Artes Visuais | Abril/2018





6

8

14

20

26

34

APRESENTAÇÃO

Referência no ensino de artes.....	6
Milton Andrade	7
Memória.....	7

I. CINQUENTENÁRIO

Concerto dos 50 anos na Sala São Paulo.	10
26ª Festa Italiana de São Caetano do Sul ...	11
Exposição <i>Os primeiros 50 anos</i>	12
Espectáculo <i>Memórias em retalhos</i>	13

II. GESTÃO

Biênio 2017/2018	16
Reforma administrativa.....	17
Transparência.....	19

III. REALIZAÇÕES

Redução das mensalidades	22
Programa de bolsas de estudo	23
Novos cursos técnicos	24

IV. ESTRUTURA

Acessibilidade.....	28
Teatros.....	29
Espaços	30
Melhorias e manutenção	32

V. ENSINO

Implantação de processos pedagógicos	36
Linguagens artísticas	38

REFERÊNCIA NO ENSINO DE ARTES

A Fundação das Artes de São Caetano do Sul é uma instituição de ensino e pesquisa em artes que oferece cursos técnicos e livres a alunos de variadas procedências e idades, nas áreas de música, teatro, artes visuais e dança. Além das atividades pedagógicas, proporciona a seus estudantes, por meio da ação cultural em sua sede e em diversos locais dentro e fora da cidade, experiências de criação e difusão artística voltadas para a prática coletiva. Sua intensa programação cultural aberta ao público divulga o trabalho de docentes e discentes, contribuindo ao mesmo tempo para a formação de público e oferta cultural na região.

Inaugurada em 25 de abril de 1968, a Fundação das Artes, mantida pela Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, é uma das mais antigas instituições de ensino de artes no estado de São Paulo em atividade contínua. Foi criada dentro de uma visão de desenvolvimento cultural no ABC paulista, por iniciativa de profissionais liberais com formação humanística e artística, mobilizados a convite de Walter Braido, então prefeito de São Caetano. Constituída na forma de Fundação Pública Municipal, conta com um quadro estável de

professores e funcionários para atender atualmente cerca de 1.500 alunos.

A FASCS desempenhou grande papel de política cultural no município e foi protagonista dentro das funções artísticas já existentes, até a criação em 2009 da Secretaria Municipal de Cultura, encarregada de integrar as atividades culturais da cidade. Reconhecendo a experiência da Fundação das Artes nesse ramo, a Prefeitura Municipal lhe confiou a gestão e manutenção dos dois teatros municipais de São Caetano (Santos Dumont e Paulo Machado de Carvalho), que se somam ao Teatro Timochenco Wehbi na própria Fundação para receber espetáculos dos mais variados gêneros durante o ano todo.

Em 2018 a Fundação completou 50 anos de existência em evolução constante, tirando máximo proveito de seus recursos para manter uma estrutura de ensino e experimentação voltada para o aprimoramento pessoal e trabalho diligente de seus integrantes, com o consequente reconhecimento da excelência artística atingida em nível local e nacional.

Ensaios da coreografia "Fadas" para o espetáculo *Contos maravilhosos de Grimm* – Dança | Dezembro/2018



MILTON ANDRADE



O idealizador da Fundação das Artes de São Caetano do Sul foi também seu diretor geral por um período de 14 anos, desde a criação da instituição até 1983. Nascido em 1937 em Itapira, veio em 1960 para São Caetano do Sul, onde trabalhou como advogado de empresa multinacional. Já trazia uma experiência fértil como ator, diretor e autor de teatro, que empregou como líder de um dos principais grupos de teatro amador da cidade, A Turma. Sua atividade profícua na organização de numerosos eventos culturais levou ao exercício do cargo de secretário-executivo do primeiro Departamento de Educação e Cultura do município e posteriormente ao convite para a constituição da FASCS. Ainda teve destacadas atuações no palco e na televisão, além de aventurar-se pela poesia. Faleceu em 2009.

O Decreto nº 11.260, de 17 de abril de 2018, do Poder Executivo municipal, atribuiu ao prédio da Fundação das Artes o nome de seu fundador Milton Andrade.

MEMÓRIA

As placas memoriais que marcam importantes momentos da história da instituição e encontravam-se dispersas pelo edifício passaram por um processo de restauro e revitalização e foram instaladas em conjunto num painel disposto no saguão de entrada.

MILTON ANDRADE
Ator, escritor, pensador, ilustre cidadão honorário Sulsancaetano do Sul, onde trabalhou e residiu por mais de 40 anos.

FUNDAÇÃO
DE SÃO CAETANO DO SUL
JUBILEU DE OURO



I. CINQUENTENÁRIO



Concerto dos 50 anos na Sala São Paulo
26ª Festa Italiana de São Caetano do Sul
Exposição *Os primeiros 50 anos*
Espetáculo *Memórias em retalhos*

SALA SÃO PAULO

CONCERTO COMEMORATIVO DOS 50 ANOS DA FASCS

GRUPOS DE MÚSICA DA FUNDAÇÃO DAS ARTES
APRESENTARAM-SE COM PARTICIPAÇÃO DO CANTOR
E COMPOSITOR JOÃO BOSCO



No dia 25 de abril de 2018, data de seu aniversário, a Fundação das Artes realizou na Sala São Paulo uma grande celebração que conectou gerações e linguagens artísticas, para celebrar a trajetória de uma das instituições de formação em artes mais importantes do Estado.

Graças à articulação da Prefeitura Municipal e Secretaria de Cultura de São Caetano do Sul com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, em parceria com o Sesc e a Fundação OSESP, o evento pôde ser realizado em um dos melhores espaços de concerto do mundo, o que proporcionou aos estudantes uma vivência pedagógica inestimável, já que muitos puderam tocar pela primeira vez em um dos espaços mais emblemáticos da música clássica, dividindo o palco com integrantes da OSESP.

O cantor e compositor João Bosco, convidado especial da noite, demonstrou seu talento como solista acompanhado por toda a diversidade musical

da Fundação das Artes – Orquestra Sinfônica Jovem, Big Band Salada Mista, Coro de Repertório, Camerata de Cordas, Grupo de Percussão – num repertório que incluiu peças sinfônicas e arranjos de composições de João Bosco feitos para a ocasião. O espetáculo também contou com intervenções de alunos de dança e teatro da FASCS. Entre os 190 artistas e mais de 1.500 convidados, um clima de reencontro e conexão entre pessoas que de alguma forma já se relacionaram com a instituição ao longo dessas cinco décadas.

A mesma programação foi apresentada em São Caetano, no Teatro Paulo Machado de Carvalho, em 4 de setembro de 2018, novamente em parceria com o Sesc. O evento comemorou igualmente os 50 anos da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, criada em 1º de agosto de 1968 como resultado do mesmo projeto de promover a educação e a cultura na região que deu origem à Fundação das Artes.



Pela primeira vez em 26 anos, a tradicional Festa Italiana de São Caetano do Sul, promovida pela Prefeitura Municipal, recebeu um concerto com repertório atraente de música clássica, executado pela Orquestra Sinfônica Jovem da Fundação das Artes, com a participação de músicos da OSESP e de cantores líricos. O evento ocorreu em parceria com a Secretaria de Cultura do município, que também colabora com a Fundação em ações cotidianas.

*Orquestra Jovem da
Fundação das Artes integra
evento da Prefeitura de
São Caetano do Sul*

Essa conjugação foi significativa para celebrar a presença dos imigrantes fundadores da cidade através de um de seus maiores legados culturais, já que a Itália é um dos berços da música instrumental e vocal até hoje tocada, estudada e apreciada nas salas de concerto e escolas de música ao redor do mundo. Ofereceu-se assim à população a oportunidade, inédita no âmbito dessa celebração de rua, de ouvir uma primorosa execução de composições para orquestra de Vivaldi, bem como aberturas e árias de ópera de Verdi e Puccini, além de canções italianas populares.

ARTES VISUAIS

EXPOSIÇÃO

OS PRIMEIROS 50 ANOS

Recorte da obra *Quintal da fábrica* de Daniel Melim

O aniversário da FASCS foi celebrado também com uma exposição na Pinacoteca Municipal de São Caetano do Sul, organizada em parceria com a Fundação Pró-Memória, que apresentou de 27 de abril a 13 de julho de 2018 um apanhado da produção artística oriunda da Escola de Artes Visuais da Fundação desde sua criação em 1968. Foram selecionadas obras dos ex-alunos Daniel Melim, Bruno Andrade, Elton Hipólito e Bruno Novaes, entre outros, além de trabalhos de professores atuais da casa, bem como dos artistas convidados Antônio Valentim Lino, Edmilson Kaloczi, Iole Di Natale, Miro Bampa, Régis Ribeiro e Rodrigo Souto. Pinturas, gravuras, colagens, painéis e instalações davam uma amostra da diversidade de técnicas, gêneros e estilos que enriquece o ambiente artístico da escola.

Estavam expostas igualmente obras do acervo da Pinacoteca Municipal, de autoria de artistas renomados como Claudio Tozzi, Evandro Carlos Jardim, Gregório Gruber, Hans Grudzinski, Odair Magalhães, Paulo Menten, Silvio Dworecki e Ubirajara Ribeiro, que passaram a integrar essa coleção em virtude dos pioneiros Salões de Arte Contemporânea, realizados na década de 1960 antes da criação da Fundação das Artes.

A exposição manifestou a tradição da Fundação das Artes de que os professores, além das ações pedagógicas regulares, mantenham sua produção artística pessoal, explorando o desenvolvimento de seu trabalho como artistas.

TEATRO

ESPETÁCULO *MEMÓRIAS EM RETALHOS*

Em comemoração aos 50 anos da Fundação das Artes e 32 anos do Curso Técnico em Teatro, professores e alunos decidiram montar um espetáculo cênico-musical com canções presentes em montagens e exercícios de interpretação de várias épocas da escola, desde sua criação até os dias de hoje. Esse trabalho coletivo, que abriu a Mostra de Teatro do segundo semestre em 27 e 28 de outubro de 2018 no Teatro Timochenco Wehbi, resultou de uma pesquisa pedagógica que cobriu a produção de canções originais da Turma 30 até a 59.

O musical foi abrilhantado pela participação de alunos de música, refletindo o viés interdisciplinar

cada vez mais presente nas atividades pedagógicas e artísticas da Fundação. Além disso, contou com a participação de alunos egressos da escola de teatro. O retorno desses estudantes à sua antiga casa explicita o vínculo afetivo que muitos mantêm com a instituição onde vivenciaram intensamente os processos criativos, fazendo com que a aprendizagem supere o caráter técnico e se traduza numa experiência plena do fazer artístico.

De igual modo, é notável a frequência com que muitos ex-alunos, hoje artistas reconhecidos no cenário cultural nacional, relatam com emoção sua passagem pela Fundação das Artes de São Caetano do Sul.



II. GESTÃO



Biênio 2017/2018

Reforma administrativa

Transparência



No decorrer desses 50 anos da Fundação das Artes, os mecanismos de atuação vêm sendo aprimorados para fazer com que sejam cumpridos os objetivos de seus primeiros idealizadores. A atividade administrativa visa atingir fins específicos, que convergem para um único ponto, que é o de proporcionar aos alunos as melhores condições de aprendizagem.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Princípios

Dentro de um espírito de responsabilidade com a coisa pública e de modernização e racionalização dos processos e estruturas, a atual gestão vem transformando a Fundação para que todos os atos administrativos da instituição se enquadrem na mais estrita obediência aos princípios juridicamente consagrados de legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência. Para tanto, a gestão foca na eficácia e efetividade dos serviços prestados, promovendo a equidade nos processos internos e mobilizando os corpos técnico e docente em prol da instituição.

Considerando as características culturais da Fundação constituídas ao longo do tempo, compete à atual gestão conjugar esforços no intuito de promover a manutenção das conquistas já alcançadas e continuar avançando.

Ferramentas e mecanismos

- Formulação, planejamento, coordenação e execução de uma política de desenvolvimento institucional
- Registro completo dos processos administrativos
- Levantamento de dados estratégicos
- Geração de receita
- Criação do Procedimento Operacional Padrão (POP)

Objetivos a longo prazo

Seguindo esses princípios, a gestão da FASCS está instaurando os pilares de uma continuidade administrativa, para que a instituição funcione de maneira estável, ao abrigo das oscilações de conjuntura, de modo a garantir o atendimento aos alunos e à população e permitir uma eventual ampliação dos cursos e atividades oferecidas.

Para além disso, as ações desenvolvidas no biênio 2017/2018 lançaram as bases para uma reforma administrativa alinhada com a ideia de uma gestão pública responsável e eficiente, de modo a criar uma estrutura institucional sólida e duradoura.



IMPLANTAÇÃO DE SETORES TÉCNICOS

No intuito de aperfeiçoar a eficiência administrativa da instituição e possibilitar a continuidade e expansão do atendimento, foram criados novos setores e departamentos, o que permitiu aprimorar a divisão de tarefas. Foi realizado um mapeamento da força de trabalho, das habilidades técnicas e das demandas específicas de cada setor, de modo a empregar melhor os recursos disponíveis e agilizar os procedimentos. Além disso, foram implementadas iniciativas de capacitação dos colaboradores, visando incentivar sua permanência e qualificação.

ESTRUTURAÇÃO INSTITUCIONAL

The image displays a collage of administrative forms from the Fundação das Artes. The central form is a 'CONTRATO N.º 05 TEATRO' (Contract No. 05 Theatre) under the 'PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP' (Standard Operating Procedure - POP). It includes fields for 'Título do Documento' (Title of Document), 'Form' (Form 05), 'Pág.' (Page 1/1), and 'CHECK LIST N.º 05.015/2018'. The contract details include 'CONTRATO ELABORADO POR:' (Contract prepared by), 'ASSINATURA DIRETORA:' (Director's signature), 'E-MAIL RESPONSABILIDADE PARA ASSINATURA:' (Email responsibility for signature), and 'LIGACÃO RESPONSABILIDADE PARA ASSINATURA:' (Connection responsibility for signature). It also has sections for 'CONTRATO' (Contract) with 'ASSINADO POR:' (Signed by) and 'RETRADO POR:' (Withdrawn by), and 'GARANTIA' (Guarantee) with 'CHEQUE' (Check) and 'PROCESSADORA' (Processor). The 'PAGAMENTO' (Payment) section includes 'DATA' (Date). Other forms visible include 'CURSO' (Course), 'PROFESSOR' (Teacher), 'JUSTIFICATIVA DO AFASTAMENTO' (Justification for absence), 'REQUERIMENTO N.º 07' (Request No. 07), 'REQUERIMENTO N.º 08' (Request No. 08), and 'REQUERIMENTO N.º 09' (Request No. 09).

Com o objetivo de padronizar e viabilizar os processos dentro dos departamentos, no início de 2018 foi implantado o POP na Fundação das Artes. O Procedimento Operacional Padrão (POP) é um conjunto de instruções escritas que documentam uma rotina ou atividade repetitiva dentro de uma organização. Com isso se procura garantir os resultados almejados para cada atividade e formalizar as ações executadas.

Funções do POP:

- uniformizar e normatizar os processos administrativos
- assegurar os resultados desejados e seu prosseguimento
- deixar registro claro dos fluxos de processos
- ordenar e aprovar os projetos respeitando cadeia hierárquica

Benefícios do POP:

- facilita o trabalho de todos que utilizam o procedimento no dia a dia
- reduz a variação e aumenta a qualidade pela implementação consistente do processo, mesmo com mudança de pessoal
- facilita o processo de treinamento de pessoal
- diminui o risco de falha de comunicação

PROCESSOS JURÍDICOS

Uma das preocupações centrais da gestão da FASCS é progredir e restabelecer as contribuições financeiras. Para isso foram efetuados processos de conciliação e renegociação de cobranças pelo departamento jurídico a fim de se proceder à recuperação das mensalidades em atraso, principalmente de alunos já formados.

Por falta de ações desse tipo, a inadimplência estendia-se às vezes por vários anos. De modo a evitar a prescrição das dívidas, a cobrança foi iniciada pelas pendências mais antigas. Até o momento, já foram totalmente regularizados os débitos até o ano de 2012 e a quantidade de inadimplentes caiu cerca de 25%. Continuam em andamento 53 processos de cobrança judicial e extrajudicial com referência a datas posteriores.

Essa iniciativa permitiu resgatar montantes tão expressivos a ponto de sanear as finanças da instituição, que apresentou em 2018 um dos melhores orçamentos da sua história. Além do mais, a recuperação dos créditos instaurou uma atitude de respeito com a coisa pública, haja vista que a Fundação é uma entidade municipal mantida com recursos próprios e repasses de verbas da Prefeitura.

Outra medida implementada foi padronizar e revisar os procedimentos para a contratação de compras e serviços, de modo a cumprir a legislação garantindo a lisura e a transparência nos processos. Desse modo foi assegurado que os critérios de seleção por meio de editais e licitações sejam avaliados por profissionais competentes e que as cotações de preços sejam efetivamente realizadas no mercado, para atender as demandas reais da instituição com economia e legalidade.

Alteração em lei municipal permitiu contemplar a totalidade dos docentes da Fundação no abono salarial concedido aos funcionários municipais:

Lei Municipal nº 5.547, de 23 de agosto de 2017
– Altera a redação do inciso IV do artigo 2º da Lei nº 5.514, de 18 de maio de 2017, que autoriza o Poder Executivo a conceder abono aos servidores.





III. REALIZAÇÕES

Redução das mensalidades

Programa de bolsas de estudo

Novos cursos técnicos

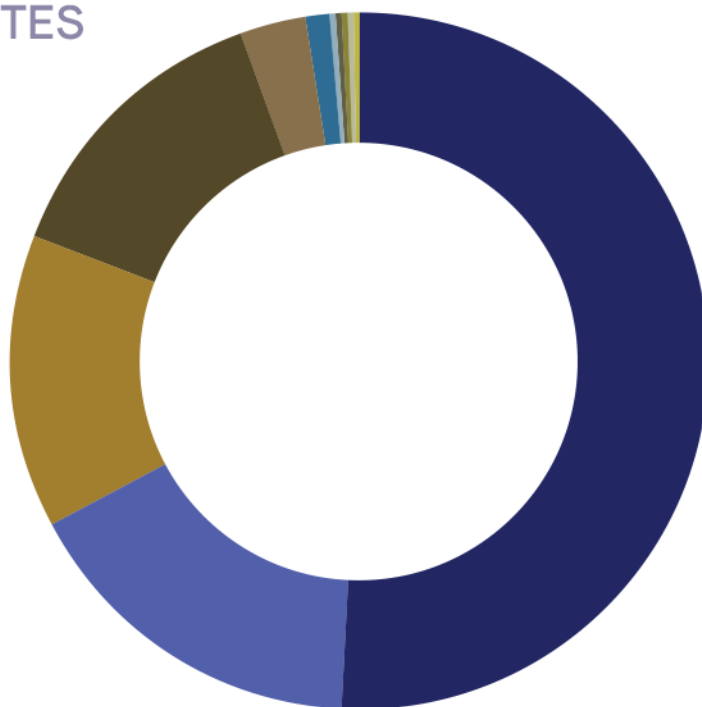
REDUÇÃO DAS MENSALIDADES

A direção geral e o corpo técnico da Fundação das Artes trabalham para fortalecer a gestão da instituição, desenvolvendo procedimentos que visam a racionalização dos recursos, promovendo eficiência, economicidade e transparência. O resultado significativo proporcionou saúde financeira para a FASCS e permitiu um feito inédito: a redução expressiva dos valores das mensalidades em todos os cursos.

Graças ao empenho da Prefeitura, em colaboração estreita com as secretarias municipais de Cultura, Governo e Fazenda, e amparada pelo seu Conselho de Curadores e Conselho Fiscal, em 2018 a Fundação pôde oferecer descontos que chegaram a cerca de 25%, beneficiando diretamente a totalidade do seu corpo discente.

PROCEDÊNCIA DOS ALUNOS DA FUNDAÇÃO DAS ARTES

São Caetano do Sul.....	535
Santo André	168
São Paulo	143
São Bernardo do Campo	141
Mauá	31
Diadema.....	14
Ribeirão Pires.....	3
Guarulhos	2
Mogi das Cruzes.....	2
Guarujá	1
Rio Grande da Serra.....	1
Santos	1
Suzano.....	1
Ubatuba	1



PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO

As bolsas de estudo concedidas pela Fundação viabilizam a formação de numerosos alunos. Na atual gestão foi elaborado um edital detalhado com critérios sociais e técnico-pedagógicos para a sua concessão, pondo em prática a legislação existente. Os pedidos são avaliados por uma comissão formada por membros de diferentes órgãos da municipalidade. A regulamentação desse processo por lei municipal assegura a solidez dos critérios implementados e demonstra a importância da Fundação aos olhos do poder público.

A Fundação das Artes de São Caetano do Sul oferece bolsas de estudo para os alunos em duas modalidades:

Bolsa Municipal – destinada a moradores de São Caetano do Sul na forma de descontos integrais ou parciais nas mensalidades, obedecendo os critérios do edital com base em análise social;

Bolsa Monitoria – destinada a alunos interessados em integrar núcleos de pesquisa, atividades acadêmicas, organismos artísticos, apoio técnico e grupos da instituição, por meio de análise técnico-pedagógica.

Lei nº 5.301, de 20 de maio de 2015 – Regulamenta a concessão de bolsas de estudo pela Fundação das Artes de São Caetano do Sul.

[...] Art. 5º O Programa contará com uma Comissão de Seleção e Gestão da Concessão de Bolsas da Fundação das Artes de São Caetano do Sul, presidida pelo Secretário Municipal de Cultura e constituída por dois representantes indicados pelo Poder Executivo, dois representantes indicados pelo Conselho de Curadores da Fundação das Artes de São Caetano do Sul e um representante indicado pelo Poder Legislativo Municipal, a serem nomeados por Portaria do Chefe do Executivo, que terá, dentre outras, as seguintes atribuições: [...]

II – promover o processo de seleção dos alunos interessados, de acordo com os critérios

estabelecidos na presente lei, aprovar a relação dos selecionados e os respectivos percentuais de bolsas concedidos, enviando as informações para a Fundação das Artes de São Caetano do Sul; [...]

Lei nº 5.538, de 11 de agosto de 2017 – Acrescenta o § 3º ao artigo 7º da Lei nº 5.301, de 20 de maio de 2015: [...] § 3º Não será permitido o acúmulo de bolsa de estudo com a bolsa monitoria.

Lei nº 5.549, de 24 de agosto de 2017 – Acrescenta o § 4º ao artigo 7º da Lei nº 5.301, de 20 de maio de 2015: [...] § 4º Excepcionalmente, para o exercício orçamentário de 2017, o limite de utilização de recursos a que se refere o *caput* deste artigo poderá ser de até 20% (vinte por cento) das receitas próprias relacionadas à prestação de serviços educacionais.

PRONATEC

Desde o início a Fundação das Artes oferece cursos livres e técnicos nas áreas de música e teatro. Durante mais de 30 anos, a oferta desses cursos esteve inalterada. A partir de 2015, através do convênio com o MEC, a gestão da FASCS ampliou a oferta de cursos livres e técnicos por meio da adesão ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pelo Governo Federal em 2011 por meio da Lei nº 12.513.

A finalidade do Pronatec é aumentar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) por meio de ações de assistência técnica e financeira. O programa atende prioritariamente estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos, além de trabalhadores e beneficiários dos programas federais de transferência de renda. Proporciona aos contemplados o acesso gratuito a cursos de EPT em instituições públicas e privadas, visando incrementar as oportunidades de capacitação profissional.

A nova pactuação com o Pronatec realizada pela FASCS em 2017 trouxe para a Fundação os cursos de MEDIOTEC (ver adiante) e dobrou a quantidade de recursos recebidos do programa. Dessa forma promoveu-se um crescimento de 30% no corpo docente e discente do ensino técnico, aumentando o número de vagas nesse que é o tipo de curso mais procurado pelos alunos.

MEDIOTEC

O programa Mediotec é uma ação do Pronatec que facilita aos alunos do Ensino Médio na rede pública o acesso ao ensino técnico profissionalizante, visando favorecer a inserção no mundo do trabalho. Os estudantes contemplados cursam o ensino técnico concomitantemente com o ensino regular e recebem uma assistência financeira. As vagas são gratuitas, custeadas pela Setec/MEC por meio da Bolsa Formação.

Através do Mediotec, a FASCS oferece desde 2017 três habilitações técnicas de nível médio, em canto, dança e teatro, formando profissionais aptos a exercerem sua arte no mercado de trabalho. Os cursos têm duração de 18 meses em três semestres letivos, com um total de 894 horas. Os alunos recebem auxílio para custeio de alimentação e transporte, além de seguro contra acidentes pessoais. É dada prioridade no atendimento aos alunos do 2º ano do Ensino Médio regularmente matriculados na rede pública. As vagas remanescentes são ofertadas a alunos do 1º e 3º anos do Ensino Médio na rede pública.

QUANTIDADE DE ALUNOS NO PROGRAMA MEDIOTEC POR CIDADE

MUNICÍPIO	CANTO	DANÇA	TEATRO N1	TEATRO N2	TOTAL POR MUNICÍPIO
SÃO CAETANO DO SUL	31	23	30	31	115
SANTO ANDRÉ	13	6	6	12	37
SÃO PAULO	7	5	6	4	22
SÃO BERNARDO DO CAMPO	3	1	8	6	18
MAUÁ	1	-	2	2	5
DIADEMA	2	-	1	-	3
RIBEIRÃO PIRES	-	-	1	2	3
RIO GRANDE DA SERRA	-	-	-	1	1
TOTAL POR CURSO	57	35	54	58	204

FIC

A Formação Inicial e Continuada (FIC) é uma ação de qualificação profissional voltada para a inserção e reinserção de jovens e trabalhadores no mundo do trabalho. Ela inclui cursos de capacitação, aperfeiçoamento e atualização em todos os níveis de escolaridade. Abrange cursos especiais de livre oferta, abertos à comunidade, e cursos de qualificação profissional, integrados aos currículos do sistema educacional.

Os cursos de livre oferta têm suas matrículas condicionadas à capacidade de aproveitamento da formação, não necessariamente ao nível de escolaridade, e não possuem carga horária preestabelecida. Por outro lado, os cursos regulamentados, inseridos num itinerário formativo no intuito de possibilitar a continuidade dos estudos, exigem uma carga horária mínima de 160 horas. A conclusão dos cursos de FIC dá direito a um certificado de comprovação emitido pela instituição ofertante.



Formandos da Turma de Canto Programa Mediotec | Dezembro 2018

A Fundação das Artes, através do programa Mediotec tornou-se a primeira instituição do ABC a formar turmas de ensino técnico na área cultural, fortalecendo as possibilidades de geração de emprego e renda. Por meio da economia criativa, a formação oferecida pela FASCS demonstra potencial para desenvolvimento em 2019 e colabora tanto no crescimento profissional dos estudantes, quanto para a melhoria da qualidade de vida do público-alvo do programa.

A partir de 2019 a Fundação das Artes oferecerá um total de até 1.900 vagas nas seguintes modalidades de cursos livres de FIC homologadas junto ao MEC:

- agente cultural
- artesão de pintura em tecido
- assistente de coreografia
- assistente de dramaturgia
- assistente de produção cultural
- auxiliar de cenotecnia
- contrarregra
- dublador
- figurinista
- fotógrafo
- iluminador cênico
- maquiador cênico
- recreador cultural
- sonoplasta
- vitrinista



IV. ESTRUTURA

Acessibilidade


Teatros

Espaços

Melhorias e manutenção

ACESSIBILIDADE

RAMPAS DE ACESSO



A Fundação das Artes tem investido em obras e serviços de adequação do espaço da instituição, dentro dos padrões de acessibilidade física, atendendo às necessidades de inclusão não só de alunos, mas de toda a população. A proposta visa eliminar os obstáculos existentes ao acesso, incorporando estudantes e visitantes ao convívio social e à programação da casa.

Entrada da Fundação das Artes | Novembro/2018

AÇÕES INCLUSIVAS

A Fundação desenvolve desde 2007 o Programa de Apoio Pedagógico à Inclusão (PAPI), que oferece aulas teóricas e práticas dos cursos regulares a crianças, jovens e adultos com deficiência motora, intelectual ou cognitiva. Atualmente são

atendidos cerca de 20 alunos em aulas coletivas e individuais. As avaliações são adaptadas segundo a necessidade e os professores recebem orientação para atender esses alunos, sob supervisão das professoras orientadoras e da direção pedagógica.

TEATRO TIMOCHENCO WEHBI

O Teatro Timochenco Wehbi (pronuncia-se “Vébi”), situado nas dependências da Fundação, conta com 140 lugares de acústica e visibilidade aconchegantes. É ocupado basicamente pela fértil produção artística da Fundação, que garante uma programação de qualidade ao longo do ano. As melhorias realizadas no teatro neste biênio incluem:

- nova porta de acesso pela área externa
- rampa para acessibilidade física
- instalação de cortina de vedação para nova porta de acesso
- manutenção das portas e borrachas
- conserto das luzes de emergência
- reforma e instalação de barras de apoio nos sanitários das coxias

TEATRO PAULO MACHADO DE CARVALHO

O Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho oferece um amplo recinto com capacidade para 1.122 espectadores. Havendo necessidade, um sistema interno pode reduzir a capacidade para cerca da metade. O teatro recebe os maiores e mais sofisticados eventos da cidade. Já foram obtidos recursos para a reforma do teatro, com previsão para início em 2019.

TEATRO SANTOS DUMONT

Situado na principal avenida da cidade, o Teatro Santos Dumont oferece espetáculos dos mais diversos gêneros, como teatro, música e dança; abriga exposições em seu saguão e ainda pode receber palestras e solenidades. Depois de ampla reforma e modernização, o teatro está funcionando normalmente como pólo de cultura, informação e entretenimento.



ESPAÇOS DE TRABALHO

A estrutura pessoal e material está sendo melhorada diante do número de alunos atendidos e das necessidades dos cursos e atividades artísticas. Após 50 anos da Fundação, foi fundamental a revisão do ambiente de trabalho, atendendo as novas demandas e hábitos profissionais.

Para começar a suprir essa deficiência, foram instalados novos postos de trabalho, aumentando o número de estações de 20 para 35. As áreas administrativas foram revitalizadas visando melhores condições de serviços e ampliação da equipe. Adicionalmente, foi construída uma nova sala com capacidade para 8 pessoas. Enfim, foi revisado o projeto arquitetônico básico que está em avanço para ampliação do edifício, por meio da contratação de projetos executivos e complementares.

Seguindo o princípio de melhoria dos processos, foi promovida uma reorganização dos setores de almoxarifado, secretaria e recursos humanos. Na secretaria, foi implantado um sistema de distribuição personalizada de senhas visando agilizar o fluxo das filas. Assim também foi possível melhorar o atendimento do programa de bolsas de estudo.

No almoxarifado foi efetuada uma catalogação do acervo e reorganização do espaço físico, melhorando o armazenamento e empréstimo dos instrumentos e equipamentos musicais disponíveis para os alunos nas dependências da Fundação. Também se procedeu à manutenção e compra de instrumentos.



Departamento do Programa Mediotec | FASCS/2018

SALAS DE AULA

SALA DE PROFESSORES:

Esse ambiente foi reestruturado para maior comodidade dos professores, muitos dos quais passam o dia na Fundação. A sala está equipada com computadores, armários privativos, mesa de reuniões e máquinas de bebidas para trabalho e conforto dos docentes nos intervalos entre as aulas.

- Manutenção da sala de ballet: fixação e colocação de pinos nas barras, troca das fitas de linóleo, troca dos espelhos danificados
- Pintura nas salas no térreo
- Reparo na infiltração da sala de percussão
- Conserto e instalação de ventiladores nas salas de aula
- Troca e instalação de quadros brancos nas salas de aula
- Manutenção e reforma de cadeiras danificadas

ILUMINAÇÃO

IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIA DE LED REDUZ GASTO MENSAL DA FUNDAÇÃO COM ENERGIA ELÉTRICA

A relação custo-benefício das lâmpadas de LED e seu impacto ambiental positivo foram determinantes para que a Fundação das Artes investisse nessa tecnologia, trocando 80% do sistema de iluminação em todo o edifício. As lâmpadas de LED instaladas compensam não só pela economia mensal na conta de energia, mas também pela alta durabilidade.

FACHADA

- Manutenção da cascata do painel da fachada
- Conserto das luzes de emergência do saguão



MELHORIAS E MANUTENÇÃO

- Troca do revestimento e impermeabilização da laje do prédio
- Instalação de calha no Ateliê de Artes Visuais
- Pintura das paredes do saguão
- Limpeza e reorganização dos corredores e paredes do primeiro e segundo andar
- Manutenção e reforma de bancos e cadeiras
- Troca dos espelhos dos banheiros masculinos
- Compra de novos computadores para as áreas administrativas
- Troca e modernização das mesas do setor administrativo
- Reparação da fiação elétrica e telefônica
- Substituição das fechaduras





V. ENSINO

—

Implantação de processos pedagógicos

Linguagens artísticas

Espectáculo *Refúgio das marés* - Núcleo de Montagem Adolescente | Teatro/2017

DIREÇÃO PEDAGÓGICA

No biênio 2017-2018, a gestão da Fundação das Artes aperfeiçoou os processos pedagógicos na instituição, que funciona como escola desde sua criação e tem no ensino sua atividade precípua. Foram aprimoradas as funções do Departamento Pedagógico, trazendo para a Fundação novas normas e procedimentos aplicados na rede de ensino, como controle de presença dos alunos, recuperação assistida, formação continuada de professores, planejamento semestral e plano dos cursos técnicos. Para 2019 está prevista a implantação do horário de formação semanal dos professores (HTPC).

O Departamento Pedagógico, responsável pela coordenação geral, acompanha a organização dos cursos, os conteúdos didáticos e a grade curricular em reuniões com os coordenadores técnicos e professores. Também supervisiona as atividades em sala de aula, assim como as apresentações artísticas, montagens de peças e exposições. O acompanhamento diário do trabalho desenvolvido proporciona um entendimento das especificidades de cada escola, permitindo a solução de problemas pontuais com alunos, professores e coordenadores. Além disso, o contato mais direto com alunos e familiares atende o principal objetivo da coordenação, que é saber se o aluno está tendo um bom aproveitamento do curso.

SEMANA DE PLANEJAMENTO

O diálogo dentro da instituição tem forte impacto positivo na motivação dos funcionários, contribuindo para um bom trabalho em equipe. Pensando nisso, a direção geral da Fundação reúne-se periodicamente com a direção pedagógica e os coordenadores técnicos para debater assuntos importantes como início do ano letivo, retorno dos professores, novas ações e solicitação de recursos.

PALESTRAS E CURSOS

A reforma pedagógica inclui igualmente atividades voltadas aos docentes, como o encontro de formação para os professores da Fundação e do programa Mediotec com a prof.^a Ana Angélica Medeiros Albano, sobre o tema “O que a arte ensina a quem ensina arte”, e o encontro de formação com as palestrantes Vera Vicchiarelli e Patrícia Lacombe.

REALIZAÇÕES ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS

Em 2017 e 2018, a Fundação das Artes ofereceu mais de 700 ações culturais, que proporcionaram cerca de 40.000 atendimentos em atividades artístico-pedagógicas, como espetáculos teatrais, exposições de artes visuais, performances musicais, apresentações de dança, ações comunitárias, intervenções artísticas e atividades formativas.

Um dos diferenciais da Fundação está na construção de suas ações. Os alunos recebem a base da formação em sala de aula e aos poucos utilizam as ferramentas e elementos para desenvolver cada processo, desde a concepção, aliada ao estudo coletivo e ampla pesquisa sobre o

tema abordado, até a finalização das montagens e apresentações nas diversas linguagens.

Os professores fazem o acompanhamento e orientam cada etapa dos projetos. Os trabalhos produzidos e finalizados são méritos conquistados pelos próprios alunos e envolvidos. Eles se dedicam a cada detalhe do texto, produção, cenografia, organização e produto final. Essas atividades colaboram para que a Fundação das Artes estabeleça um relacionamento artístico com o público.

AÇÕES INSTITUCIONAIS

Nesses dois anos houve numerosas participações dos grupos que representam a Fundação das Artes em iniciativas da Prefeitura Municipal e entidades parceiras, como o II Festival Nipo-Brasileiro e a Cantata de Natal no Santuário São Francisco.

Governo em Movimento: os grupos de dança Júnior, Juvenil e Institucional da Fundação, juntamente com a Escola de Artes Visuais, participaram de várias edições do programa de atendimento itinerante de serviços públicos e coleta de sugestões dos munícipes da Prefeitura de São Caetano do Sul, levando arte à população nos bairros Boa Vista, Barcelona, Mauá, Jardim São Caetano, Prosperidade e Nova Gerty.



ARTES VISUAIS

A Escola de Artes Visuais desenvolve, a partir de atividades curriculares e projetos, uma abordagem sócio-construtivista que considera a vivência como estímulo para o desenvolvimento do indivíduo, de modo que a teoria e a formação plástica e visual contribuam para o processo criativo. O curso estimula a busca da estética individual, proporcionando aos alunos o exercício de sua liberdade artística nas linguagens do desenho, pintura, gravura, xilogravura, cerâmica e aquarela. No Ateliê de Artes Visuais encontrarão um espaço de experimentação, pesquisa e exploração de diversos materiais e técnicas.

CURSOS

Ateliê Iniciantes (5 a 8 anos)

Ateliê Infantil (9 a 12 anos)

Ateliê Juvenil (13 a 17 anos)

Ateliê Inclusivo: atividades artísticas para alunos portadores de necessidades especiais

Ateliê Adulto: curso iniciante em artes visuais, aquarela, cerâmica, desenho, pintura, gravura em metal e xilogravura

Exposição *Mensagem de naufrago* – trabalhos realizados nas oficinas de Artes Visuais | Outubro/2018



PROJETOS REGULARES

ARTE OFÍCIO – importante veículo de intercâmbio cultural no ABC paulista, promove a formação e educação por meio das poéticas de variados artistas.

GRUPO DE ARTE SOBRE PAPEL – denominado Iole Di Natale em homenagem a uma de suas mentoras, oferece espaço para a produção artística sobre papel, além de atividades coletivas de estudo e pesquisa.

BRINCARTE – semana de atividades artísticas no mês de outubro, voltada para as crianças da comunidade local, que participam junto com alunos da Fundação de vivências que integram as linguagens de artes visuais, dança, música e teatro.

CALENDÁRIO ANUAL DE EXPOSIÇÕES – As montagens do Calendário são sempre realizadas por monitores. Os projetos expositivos são orientados pelo curador, configurando uma atividade formativa que conta com o envolvimento dos alunos bolsistas. As mostras têm como protagonistas alunos, formandos do Ateliê de Artes Visuais e artistas convidados. Os trabalhos apresentados destacam-se por sua poética e qualidade técnica, trazendo à comunidade que frequenta a Fundação das Artes a oportunidade de dialogar com a produção contemporânea de artistas estabelecidos e jovens em formação.

Chuva ao cair da tarde,
aquarela de Valdo Rechelo. 2018

DANÇA

O ensino de dança mescla técnica, estética e identidade corporal, contribuindo para a criatividade e construção do conhecimento. É um instrumento de socialização para a formação de cidadãos críticos, participativos e responsáveis. A escola oferece aos alunos a partir dos 3 anos de idade a técnica de ballet clássico por meio da prática lúdica, trabalhando coordenação motora, desenvolvimento musical e expressão corporal. A partir do 1º ano o curso inclui introdução teórica e dança criativa. A partir do 3º ano são oferecidas técnica clássica, ballet de repertório, dança contemporânea e aulas teóricas. A partir do 7º ano são introduzidas no currículo práticas de ensino e anatomia. Em 2018 foram ofertadas “Práticas em Dança” para alunos maiores de 16 anos, com aulas de dança clássica e contemporânea e laboratório coreográfico, curso piloto para a implantação do Curso Técnico em Dança em 2019.

CURSO DE BALLET CLÁSSICO

Baby Class (3 e 4 anos)

Iniciantes (5 e 6 anos)

Preparatório (7 e 8 anos)

Primeiro e Segundo ano

(a partir de 8 anos – com experiência)

Terceiro e Quarto ano (a partir de 10 anos)

Quinto e Sexto ano (a partir de 12 anos)

Sétimo e Oitavo ano (a partir de 14 anos)

Coreografia *Paradoxium* – Festival. Worte Dance, Portugal | Grupo Institucional de Dança/2017





Ensaio da Escola de Dança da Fundação das Artes | Novembro/2018

PROJETOS REGULARES

FESTIVAL DE DANÇA – sua programação, agora na 16ª edição anual, inclui apresentações dos grupos da Fundação e das melhores companhias de dança do país, cujos responsáveis também ministram oficinas aos alunos e professores da casa.

GRUPOS DE DANÇA – os Grupos de Dança Infantil, Júnior, Juvenil, Institucional e Contemporâneo, compostos por alunos, representam a escola em diversos eventos e nos mais importantes festivais e mostras de dança do Brasil.

ESPETÁCULOS ANUAIS – organizados pela escola, com apresentações dos alunos.

MÚSICA

Referência nacional no ensino de música há décadas, a Escola de Música da Fundação das Artes oferece cursos de alta qualidade, ministrados por artistas estudiosos e atuantes da área, em aulas que contam com o rigor que a plena realização da formação musical exige. A escola desenvolve um processo contínuo de avaliação para verificar o andamento do aluno diante dos objetivos propostos, no intuito de reforçar a face qualitativa sobre a quantitativa, com especial atenção aos aspectos de compreensão do conteúdo ministrado e excelência na apresentação dos trabalhos.

CURSOS LIVRES

- Musicalização** (5 e 6 anos)
- Iniciação Musical** (7 a 12 anos)
- Introdução Musical** (para iniciantes)
- Formação Musical** (a partir de 12 anos)

CURSOS TÉCNICOS

Canto e Instrumento Musical
(a partir de 14 anos)

Instrumentos oferecidos: bateria, clarineta, contrabaixo acústico, contrabaixo elétrico, eufônio, fagote, flauta doce, flauta transversal, guitarra, oboé, percussão popular, percussão erudita, piano clássico, piano popular, saxofone, trombone, trompa, trompete, viola, violão clássico, violão popular, violino e violoncelo. No curso de canto é oferecida a modalidade canto lírico.





PROJETOS REGULARES

MOSTRA DE MÚSICA – trabalho acadêmico integrado entre alunos, professores e coordenação técnica, que acontece há mais de 20 anos dentro da proposta artístico-pedagógica consciente de dar oportunidade para que os alunos adquiram experiência de performance. Semestralmente, com uma agenda pulsante de apresentações musicais, os alunos mostram o nível técnico atingido, a partir do percurso pedagógico pautado em aulas coletivas e individuais. As mostras conjugam a finalização do processo pedagógico e as formaturas do Curso Técnico, além de estimular a formação de público. A mostra abrange um vasto repertório de diversas vertentes da linguagem musical, tanto na área erudita quanto na popular, refletindo o largo espectro das possibilidades de mercado e as amplas competências dos formadores. A prática de exigir dos alunos a experiência de palco, apresentando-se para plateias em espaços diversificados além da sala de aula, vem demonstrando, pelos resultados apresentados, com recitais bem elaborados e exibidos, a mais alta compensação no âmbito da formação e divulgação da excelência de produção da Fundação das Artes.

PRÊMIO JOVEM SOLISTA – o concurso, que acontece anualmente e está na sua 8ª edição, premia integrantes da Orquestra Sinfônica Jovem, instrumentistas e cantores líricos da FASCS com apresentação como solista frente a uma orquestra, estimulando a carreira dos jovens laureados.

ORGANISMOS MUSICAIS – integrados por alunos dos cursos livres e técnicos, alunos em processo de estágio, monitores, ex-alunos e músicos convidados. Dentre os organismos atualmente ativos destacam-se: Big Band, Cameratas de Cordas, Combos, Coro de Repertório, Grupo de Clarinetas, Grupo de Flautas Transversais, Grupos de Flautas Doces, Grupos de Música de Câmara, Grupo de Percussão, Grupo de Trompas, Grupo de Trompetes, Orquestra de Violões, Quarteto de Violões e Orquestra Sinfônica Jovem. Também são oferecidas práticas instrumentais de musicalização.

SOM NA CALÇADA – apresentação semanal de música instrumental que enfatiza o processo de criação e improvisação, estimulando a manifestação artística na escola a fim de incentivar os alunos e formar público.

SEXTAS MUSICAIS – espaço aberto para apresentações de alunos, convidados e artistas renomados. As apresentações dos alunos são pautadas pelo repertório desenvolvido em sala de aula sob orientação dos professores, que também realizam os recitais de conclusão do Curso Livre de Música.

TEATRO

O perfil artístico dos alunos da Escola de Teatro pode ser descrito como a tríade ator-artista-realizador. Damos a máxima atenção ao conhecimento técnico do ofício do ator e, ao mesmo tempo, discutimos as questões éticas e estéticas sobre o fazer artístico, bem como os meios de produção para a existência da arte.

Já o perfil artístico-pedagógico de nossos professores pode basear-se no fato de que todos são atuantes em diversas áreas da arte (teatro, música, dança etc.), o que denota uma origem variada. Isso atende às exigências do curso, que oferece uma formação tão ampla quanto possível. Ainda no campo da formação, além do fazer artístico, diversos professores desenvolvem pesquisas por meio de grupos teatrais ou pós-graduação.

O Curso Técnico em Teatro dura sete semestres e tem o objetivo de fornecer a melhor formação possível aos que pretendem seguir essa carreira. O aluno também tem pela frente muito trabalho: leituras, exercícios, provas, apresentações e produções.

Os Cursos Livres de Teatro (Infanto-Juvenil, Adolescente e Adulto) são de formação artística. Para as faixas infanto-juvenil e adolescente, observamos, entre outros assuntos: o espaço cênico, a desinibição, a relação do aluno com o grupo e o meio. Metodologicamente, utilizamos jogos dramáticos para improvisação, criatividade e integração. Para os grupos mais avançados, acrescenta-se a iniciação à interpretação. Já o Curso de Iniciação em Teatro inclui improvisação, expressão corporal e vocal, teoria, caracterização, integração à escola e trabalho em equipe.

CURSOS LIVRES

Teatro Infantil (7 a 10 anos)

Teatro Juvenil (11 a 13 anos)

Teatro Adolescente (14 a 17 anos)

Iniciação em Teatro (a partir dos 17 anos)

CURSO TÉCNICO EM TEATRO

(a partir dos 18 anos)

Peça *Cartão de embarque 2018* – Núcleo Adolescente



PROJETOS REGULARES

MOSTRA DE TEATRO – projeto acadêmico que, assim como a montagem/temporada, permite a realização das atividades pedagógicas e de um programa de difusão e formação de plateia. Tem duas edições anuais (1º semestre, de junho a julho, e 2º semestre, de outubro a dezembro) e uma média de 100 apresentações ao longo do ano (inclusive dos cursos livres), totalizando 63 trabalhos diferentes em espaços diversos.

A Mostra de Teatro é também espaço de convivência, um dos momentos mais gratificantes de todo o processo pedagógico, quando alunos e sociedade vêm para os espaços de apresentação festejar, se encontrar. É aqui que a ideia de “cura da cidade”, proposta por Peter Brook, se apresenta. Filas se formam diante dos inúmeros espaços de apresentação. São pais de alunos que se veem sempre ou somente nas mostras. São alunos que fizeram aulas juntos e não se viam há algum tempo. São turmas inteiras que combinaram de assistir juntas a algum trabalho. São alunos que se apresentarão mais tarde e vieram mais cedo, com seus orientadores, para acompanhar outra apresentação. São amigos e familiares dos alunos que se apresentam que, em muitos casos, pela primeira vez entram num teatro. Todos eles compartilham a ocupação de um espaço que é do cidadão.

CENA DE TEATRO – Festival anual realizado há 18 anos pela Fundação das Artes em parceria com o Sesc São Caetano no intuito de oferecer ao público uma reflexão sobre o fazer teatral. Ciclos de debates, programa de oficinas curtas – direcionadas para a sensibilização de crianças, jovens e adultos para o universo do teatro, em diversos campos desse conhecimento – e espetáculos são algumas das opções oferecidas pelo Cena.

FESTIVAL DE TEATRO ESTUDANTIL – Criado em 2012, de caráter não competitivo, o Festival de Teatro Estudantil da Fundação das Artes foi pensado como um momento de encontro, reflexão e troca. Alunos e professores têm seu trabalho comentado por uma banca de profissionais convidados especialmente para dar um retorno crítico sobre o trabalho. Para tanto, o festival tem tido o cuidado de convidar profissionais experientes das artes cênicas, que compartilham seu saber de modo construtivo, com olhar sensível, sem alimentar competitividades e respeitando o processo artístico de cada grupo. O festival oferece duas categorias de inscrição, a de espetáculos finalizados

ou em processo (Mostra de Espetáculos Teatrais) e a de cenas curtas (Mostra de Cenas Curtas), com o objetivo de estimular os participantes à prática teatral, além de fortalecer os grupos de teatro estudantis. O festival se consolidou como um encontro de grupos estudantis e um espaço para seu fazer artístico. Realizado em parceria com a Secretaria de Cultura da cidade de São Caetano, o festival chegou em 2018 à sua 7ª edição.

NÚCLEOS DE PRÁTICA E PESQUISA – Os Núcleos de Prática e Pesquisa Teatral surgiram como experiências de formação artística que tinham em seus anseios as práticas e poéticas de pesquisa em artes cênicas que pulsavam além do espaço criativo dos cursos regulares. A denominação Núcleo de Prática Teatral surge num momento importante para a Escola de Teatro, no qual ela amplia sua tendência de pensar a arte para além do viés exclusivamente pedagógico.

Os núcleos têm como objetivos: proporcionar pesquisa processual com prática de montagem ou investigação teórico-estética; oferecer vivência coletiva por meio da experiência prática; promover aproximação com experimentos e estéticas não contempladas no exercício do trabalho técnico. Os alunos que formam os núcleos são provenientes de turmas diferentes, com conhecimentos, hábitos e estágios de desenvolvimento diversos, o que gera heterogeneidade e maiores possibilidades de estudos e tendências das artes cênicas.

O contato com temas não contemplados na grade curricular regular, a ampliação do pensamento artístico e uma aproximação maior com a comunidade firmam-se como ação artística que agrega o público que não tem participação efetiva na programação da escola, gerando assim outro olhar, estabelecendo novas percepções das produções e escolhas estéticas.

Dentre os temas já pesquisados pelos núcleos, destacamos: *butô*, *cinelube*, *clown*, *comédia*, *commedia dell'arte*, teatro de rua, construção de personagem cômico, dramaturgia, produção e gestão cultural, encenação, *viewpoints*, investigação corporal, mitologia, pedagogia do teatro, Samuel Beckett, teatralidades, improvisação, teatro para crianças, teatro contemporâneo, ator e método em Eugênio Kusnet, Tennessee Williams e voz.

LACUNAS DA MEMÓRIA

FRAGMENTOS DE UM TEMPO ESQUECIDO

ELTON HIPOLITO

FUNDAÇÃO
DAS ARTES
São Caetano do Sul



Mensagem de Naufr

MOSTRA DE
EXERCÍCIOS
DE CRIAÇÃO
EM DANÇA

"QUEM NÃO ENTENDE A MELODIA,
ACHA MALUCO QUEM DANÇA."



As Formandas: Isabelle Burr,
Mirela Campos e Rafaela Gil



*Práticas
Mostra de E*



ARTISTAS PROFESSORES

046



FUNDAÇÃO DAS
ARTES
São Caetano do Sul

Apresenta

ADMIR
(DES)E

Espectáculo teatral
Criação colaborativa

2/setembro

Sábados, 20h

(11) 4239-2020

FUNDAÇÃO
DAS ARTES
São Caetano do Sul

50

M
OSTRA

novembro
dezembro, 2018

NOVA
SERRA
1934 - 2001
NASCIDA
CAROLINA
GOVERNADORA
ANTONIO FLECH
MERCADO 2.155
RUA VICENTINHO
MATEO MASCARENHA



FUNDAÇÃO
DAS
ARTES

DE
Música

DE MÚSICA
DAS ARTES



FUNDAÇÃO
DAS ARTES
São Caetano do Sul

apresenta

es
TRA

MOSTRA
FUNDAÇÃO DAS ARTES
de teatro
2018

segundo semestre
outubro a dezembro



Dança
Exercício Cênico

8º

P
R
Ê
M
I
O



JOVEM
SOLISTA

ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM

FUNDAÇÃO DAS ARTES DE



SÃO CAETANO DO SUL

A ESCOLA DE DANÇA DA FUNDAÇÃO DAS ARTES APRESENTA



SPECTACLE
de
DANCE

7º FESTIVAL
FUNDAÇÃO DAS
ARTES DE TEATRO
ESTUDANTIL
2018

ARTES
do Sul

VEL
NCANTO

urma 59
a Escola de Teatro
21/outubro
omings, 18h
w.fascs.com.br



DRAMATURGIAS CONTEMPORÂNEAS

11.A.09.DE.SETEMBRO.DE.2018 -047



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE SÃO CAETANO DO SUL**

Prefeito José Auricchio Júnior
Vice-prefeito Roberto Luiz Vidoski

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Secretário João Manoel da Costa Neto

**FUNDAÇÃO DAS ARTES
DIREÇÃO GERAL**

Ana Paula Demambro

**CONSELHO DE CURADORES
PRESIDENTE**

João Manoel da Costa Neto

CONSELHEIROS

Anacleto Campanella Júnior
CharlyFarid Cury
Erike Laerte Busoni
Fábio Mesquita Paz

CONSELHO FISCAL

CharlyFarid Cury
Edison Roberto Parra
Marli Vasconcelos da Costa

DIREÇÃO PEDAGÓGICA

Denise Pattini

COORDENADORES TÉCNICOS

Caren Polido Ferreira
Celso Correia Lopes
Claudio Tegg
Daniel Volpin
Valdo Rechelo

CORPO DOCENTE

Alessandra Fioravanti
Alexandre O. Biondi
Alexandre Scoss Nicolai
Ana Luiza Icó
Ana Maria Carvalho Chamorro
André Azevedo Marques Estevez
André Bizerra
Andrea Paola Picherzky
Anete Lopes Nascimento
Camila Faria
Caren Polido Ferreira
Carlos Fernando Elias Llanos
Cássia Paula Fernandes Bernardino
Celso Correia Lopes
César Henrique Rocha Franco
Cláudia Elena Siste de Assumpção
Claudia Hirota
Cláudia Neves Pinto
Claudio Tegg
Daniel Volpin
Daniela Giampietro Szot
Daniela Rocco da Silva
Danilo César Zangueri
Dorotheia Elke Gruber
Eder Sandoli
Edmilson Kaloczi
Edvania de Souza Rego
Erica Furlan Martins
Fabio Ramazzina
Flávia Brassarola Borsani Marques
George Henrique Rodrigo Vilches

Geraldo José Olivieri Júnior
Gerson Marques Frutuoso
Gesiel Vilarubia Pereira
Guilherme Magalhães Oliveira
Janaina de Lima Castro
Jorge Ervolino
José Adriano Albuquerque
José Delmondes de Oliveira (Paulinho)
José Deusenil Santos
José Ivo da Silva
José Wilton Orestes
Leandro Vidal Gil
Liliane Pires dos Santos
Lisbeth Soares
Marcela Costa
Marcela Sampaio Rodrigues
Marcelo de Oliveira Lopes
Marcelo Francisco José
Marcelo Silva Gomes
Márcia Aparecida Vicário
Márcia Mayumi Ninomiya
Maria Cecília de Oliveira
Maria Célia Luca
Maria Clara Bastos
Maria de Fátima Silva
Maria Domitila Padovanni Pinto
Maria Emília Gomes
Mário César Pereira da Silva
Mário Checchetto Neto
Marta Roca Ferreira
Martin Braga de Siqueira
Mary de Macedo Rodrigues
Maurício Costa Carvalhinhos

Maurílio Silva
Melissa Nascimento Aguiar
Milena Miotto
Morisa Pardi Garbelotto Rodeguer
Nelton Essi
Nikolay Alipiev Genov
Noemi Munhoz
Ogair Rosa da Silva Júnior
Osvaldo Gebara Júnior
Pedro Alcântara Teixeira Neto
Raquel Mônica Gonçalves
Roberto Rivelino de Carvalho
Rodrigo Braga Moraes
Rodrigo Franco Veloso
Rosimary Parra Gomes
Samanta Akemi Okuyama
Sérgio Carvalho
Sérgio de Azevedo
Sérgio Eduardo M. Assumpção
Simone Mello Zaidan
Solange Aparecida Dias
Tatiane Letícia Bruno dos Santos
Ulisses de Castro
Valdir José Ferreira
Valdo Rechelo
Vanessa Rodrigues Nonis
Vanessa Senatori
Victor Paulo de Seixas
Vinícius Meloni
Wagner Luís Felix
Waldemar de Azevedo Marques Júnior (Warde)
Yara Scaglia
Yáskara Manzini

EQUIPE TÉCNICA

André Luz | Motorista
Anna Carolina Sturaro Martins | Estagiária
Aparecida de Castro | Agente Sênior
Arlete Galucci | Secretária
Carla de Oliveira Norões | Administrativo
Carlos Alberto Valverde | RH
Dalva Lea Franca | Agente Sênior
Delacir Baldo de Oliveira | Bolsa de Estudo
Diva Stabile Gonçalves | Atendimento/Teatro
Douglas Teixeira de Almeida | Projetos
Edmilson Ribeiro | Técnico Audiovisual
Eloísa Grasia Sandoval Ferreira | Secretária
Fábio Aparecido de Paula | Portaria
Fátima Francisca Singh | Administrativo
Filomena Balbino Silvestre | Limpeza
Francisco Augusto de Lima | Limpeza
George Henrique Vilches | Orientador Mediotec
Jéssica Santos | Agente Jovem
João de Souza Batista | Almoxarifado
José Antônio Leite | Contabilidade
José Carlos Rufato Júnior | Compras
Leandro Spitzer Coppini | Almoxarifado
Marco Antônio Dias | Jurídico
Maria Aparecida da Cunha | Limpeza
Maria Cristina Dias Sabino | Secretária
Maria de Lourdes da Silva Lima | Limpeza
Maria Ronita Araújo Mezzomo | Portaria
Marlon Atilio Neris Ortiz | Almoxarifado
Mayra Costa | Monitora Mediotec
Mica Matos | Monitora Mediotec
Natália Gil | Monitora Mediotec
Nazir Issa | Agente Sênior
Noah de Souza | Almoxarifado
Paula Kirstus | Eventos
Paula Venâncio | Orientadora Mediotec
Priscila Dentini | Administrativo
Rafael Bringel | Monitor Mediotec
Reinaldo Monteiro | Coordenador Geral Mediotec
Renato Brancaolione Cristofi | Orientador Mediotec
Ricardo Pongilio de Almeida | Limpeza
Rogério Lopez | Almoxarifado
Rosa Maria Neves Pinto | Secretária
Rosângela Carramaschi Correa | Jurídico
Rui de Souza | Almoxarifado
Sandra Aparecida Azzi | Secretária Responsável
Sérgio Cardieri | Biblioteca
Therezinha de Faria Trigo | Tesouraria
Vera Vicchiarelli | Coordenadora Adjunta Mediotec
Vilma Terezinha Zampollo | Agente Sênior
Zenaura Rosa da Silva | Copa



A large, intricate relief sculpture in shades of blue, depicting various figures in classical or theatrical attire. Some figures are holding masks, while others are in dynamic poses. The background is a textured wall with framed panels.

F FUNDAÇÃO
DAS ARTES
são caetano do sul

50 anos



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO CAETANO DO SUL

FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL

Visconde de Inhaúma, 730 - Bairro Nova Gerty
www.fascs.com.br | (11) 4239-2020 | /fascs